**ESTRATÉGIAS DO USO DE CONTENÇÃO MECÂNICA EM EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Gabriel Santana da Silva¹, Emanuele Avvisati², Victor Felis dos Santos³

Universidade Cruzeiro do Sul¹, Universidade Cruzeiro do Sul², Universidade Cruzeiro do Sul³

gabrielldasillva2.0@gmail.com

**Introdução:** Alterações psiquiátricas como por exemplo: crises de abstinência, confusão mental, agitação e agressividade, em pacientes no setor de pronto socorro são comuns, seja durante a admissão ou durante o período de internação. Dentre essas alterações, a enfermagem deve estar preparada para conduzir o atendimento a esse tipo de paciente. O manejo tem por princípios o planejamento e execução de ações visando a segurança do paciente e dos demais ao redor. A equipe deve estar preparada para a aplicação de técnicas de manejo e a definição de condutas técnicas, seguindo os protocolos institucionais e a ética profissional. Pode ser necessário o uso de técnicas de contenção mecânica, quando não se há um êxito durante o uso das intervenções verbais e medicamentosas para o paciente, **Objetivo:** Acompanhar de forma assistida e avaliar o paciente em uso de contenção mecânica, visando evitar eventos adverso durante o período de uso de contenção mecânica. **Metodologia:** Foi usado a revisão integrativa da literatura. Uso de estudos publicados entre 2019 a 2024, realizado nas bases de dados eletrônicos SIELO, UFGS, RSDJOURNAL, FCMSANTACASASP, BVS, COREN SP. **Resultados:** O paciente que faz uso de contenção mecânica, quando acompanhado de forma correta pela equipe de enfermagem, é possível evitar eventos adversos, ou seja possíveis intercorrências durante o uso da contenção. O enfermeiro ao realizar a prescrição de enfermagem descrevendo os cuidados que devem ser realizados ao paciente, sinaliza de forma precisa ao auxiliar e técnico de enfermagem, detalhes que devem ser observados durante o uso da contenção. **Considerações Finais:** Os sinais e sintomas psiquiátricos pode se manifestar de uma ampla variedade de acordo com o diagnostico do paciente, não sendo necessariamente um transtorno mental primário. Identificar a causa subjacente é fundamental para poder guiar de maneira apropriada as intervenções terapêuticas. Assim como o cuidado e assistência de enfermagem a esses pacientes, monitorando e avaliando possíveis alterações e eventos adversos. Cabe ao enfermeiro(a), orientar sua equipe de auxiliares e técnicos de enfermagem, ao realizar os cuidados ao paciente em uso de contenção mecânica, avaliar isquemia em membros, lesões cutâneas, depressão respiratória, garroteamento de membros ou fraturas. A assistência de enfermagem com qualidade tem o objetivo de cuidado, monitorização e prevenção de eventos adversos nos pacientes contidos.

**Palavras-chave:** Eventos Adversos; Sintomas Psiquiátricos; Transtorno Mental.

**Área Temática:** Emergências Neurológicas